

Termo de Colaboração SDE-Impact Hub
Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação Nº 1 - Meses 01 a 03

Projeto: Operacionalização do Programa de Inovação em Governo e Negócios de Impacto

OSC Parceira: Associação Impact Hub Brasil. **CNPJ:** 18.702.797/0001-34

Vigência do Termo de Colaboração: 18/02/2020 a 18/02/2023

Relatório referente ao período: 18/02/2020 - 18/05/2020

1. Apresentação

Este documento consiste no 1º Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo (SDE) e a Associação Impact Hub do Brasil, iniciada por meio do Edital de Chamamento Público SDE nº 02/2019, que culminou em Termo de Colaboração assinado entre SDE e Impact Hub, no dia 18/02/2020, fundamentado na Lei Federal 13.019/2014 e no Decreto Estadual 61.981/2016. A produção deste relatório é exigida na Cláusula Quarta - Do Monitoramento e Avaliação de Resultados do Termo de Colaboração, que estipula uma frequência trimestral para sua execução, e cumpre com o determinado nos termos do Art. 59 da Lei 13.019/2014.

Deve-se destacar que esse relatório é referente aos três primeiros meses da parceria, portanto correspondendo ao período entre 18/02/2020 e 18/05/2020. Este documento é balizado pelo Cronograma de Execução da parceria, que consta na página 20 do Termo de Colaboração, onde é detalhada cada etapa do projeto, de forma compatível com o Anexo II - Cronograma de Desembolso e Estrutura de Custo, que detalha como os recursos serão despendidos nessa execução (conforme o art. 22, inciso II da LF 13.019/2014).

2. Contextualização e Escopo Temático do Objeto da Parceria

O Edital de Chamamento Público SDE nº 02/2019, publicado em outubro de 2019, visando à seleção de Organização da Sociedade Civil interessada em firmar Termo de Colaboração, nos termos da Lei Federal 13.109/2014 e do Decreto Estadual nº 61.981/2016, tinha como objeto a execução operacional de um projeto então chamado de "Programa de Inovação em Governo e Negócios de Impacto". O escopo do projeto foi desenvolvido pelo Governo de São Paulo por meio da equipe técnica da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em estreita colaboração com a Secretaria de Governo e a Procuradoria-Geral do Estado. Seu objetivo é



desenvolver e implantar soluções inovadoras para a administração pública que resultem em novas e melhores formas de prestar serviços públicos à população, além de maior eficiência nos gastos públicos e maior efetividade e eficácia na administração pública. O projeto se insere no esforço do Programa de Implementação de Soluções Inovadoras para a Administração Pública - IdeiaGov, instituído por meio do decreto 64.974 de 13 de maio de 2020.

O Programa foi previsto no Plano Plurianual 2020-2023, no Programa 1015 - Ciência, Tecnologia, Inovação, Produtividade e Competitividade, especificamente no Produto “Viabilização de soluções inovadoras para governo e apoio a negócios de impacto”, que tem como metas “200 startups de impacto apoiadas pelo Programa” e “100 soluções inovadoras contratadas pelo Estado”. Dessa forma, está igualmente previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020, por meio de seu art. 2º, parágrafo único “Parágrafo único – A proposta orçamentária do Estado para o exercício de 2020 conterá programas constantes do projeto de lei do Plano Plurianual relativo ao período 2020- 2023, detalhados em projetos e atividades com os respectivos produtos e metas”. A Lei Orçamentária Anual, (Lei 17.244/2020), destina R\$ 7.348.812,00 para a Ação 19.572.1015.6339 - Promoção, Adoção de Soluções Inovadoras para Governo e Apoiar Negócios de Impacto”, tendo como indicador o Número de Startups de Impacto Apoiadas pelo Programa (unidade), e a meta de 20 no exercício de 2020.

O núcleo do programa consiste em promover a contratação de soluções inovadoras para desafios de relevância pública e social, por parte de privados interessados, preferencialmente *startups*. Essas soluções são processos, serviços e/ou protótipos, isoladamente ou em conjunto, em qualquer estágio de desenvolvimento, envolvendo ou não risco tecnológico. De maneira concomitante, o Programa visa a apoiar o desenvolvimento dos segmentos de mercado voltados à inovação em governo e negócios de impacto social e em inovação social.

A lógica subjacente ao programa é a de aplicar práticas de inovação aberta na administração pública, do mesmo modo que são aplicadas amplamente no setor privado. Essas práticas consistem em criar laboratórios abertos e acessar ecossistemas inovadores, articulando e mobilizando esforços de startups e pesquisadores para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e protótipos, em contraposição a uma abordagem mais fechada, que utilizaria principalmente departamentos ou órgãos de pesquisa internos. A vantagem da inovação aberta reside no fato de que ecossistemas de empreendedorismo inovador utilizam ciclos mais ágeis de ideação, prototipagem e teste de soluções para os desafios enfrentados pelas organizações. Essas práticas constituem uma janela de



oportunidade para o setor público, uma vez que oferecem novo instrumental para lidar com problemas complexos enfrentados em áreas como Educação, Saúde, Saneamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, por exemplo, para os quais urge identificar soluções para sua ampliação com melhoria na qualidade e custo menor.

Ao promover simultaneamente a inovação na administração pública, o desenvolvimento de negócios voltados à resolução de desafios públicos complexos e o apoio a empreendimentos com modelos de negócios inovadores, esse Programa gera impactos econômicos positivos gerados para o conjunto da economia de São Paulo. Assim, fica claro o motivo de ser executado como uma política de Desenvolvimento Econômico, tanto quanto de Inovação em Governo.

A partir de um diagnóstico acerca do tema e da atuação do governo nesta pauta, iniciado em pelo Programa Pitch Gov.SP, criado pela Secretaria de Governo em 2015 por meio do Decreto nº 61.492/2015 e posteriormente alterado pelo Decreto nº 62.711/2017, constatou-se que seria necessário, para o sucesso do programa, desenvolver uma estrutura de apoio às equipes de servidores e gestores públicos e às startups e negócios de impacto participantes do programa. Essa estrutura de apoio consiste em jornadas de apoio à implementação das soluções inovadoras, começando por um diagnóstico e aplicação de metodologias ágeis para definição dos desafios mais prioritários para cada área do governo, bem como um programa de apoio às startups e empresas inovadoras ao longo da jornada de adoção da tecnologia pelo governo, capacitando e acelerando essas empresas nesse esforço.

Desse modo, inclusive foi incluído no programa a constituição de um hub, utilizando o espaço onde se localiza a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que comporta um espaço adequado para sediar um ambiente de inovação. Por sua proximidade com a Universidade de São Paulo, diversos centros e institutos de pesquisa, como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e o Instituto Butantan, além da óbvia presença da própria administração pública, esse ambiente converte-se em um ativo que deve ser mobilizado para a consecução de um programa que mobilize e ative as capacidades e os esforços inovadores do estado para resolver desafios públicos e sociais de grande complexidade.

Para desempenhar as atividades de dia-a-dia do programa, e o atendimento aos empreendedores e servidores públicos, foi selecionada a Associação Impact Hub Brasil, para estruturar o hub, contratar a equipe e atuar na execução operacional do implementar o Programa.



3. Cronograma de Execução do Termo de Colaboração

A primeira parcela de repasse orçamentário do Programa, no valor de R\$ 2.685.652,00, foi disponibilizada em conta no dia 02/03/2020, de acordo com o estabelecido na Cláusula Sexta do Termo de Colaboração, item 3, § 2º, que estabelece que os repasses serão feitos em três parcelas: a primeira é contada até 10 (dez) dias corridos após a assinatura e os demais são correspondentes aos anos 02 (meses 13 a 24) e 03 (meses 25 a 36), sendo efetuados os repasses, portanto, no meses 01, 13 e 25 da vigência da parceria.

O cronograma de execução do objeto foi estruturado a partir dos objetivos, metas e indicadores estabelecidos no próprio Edital de Chamamento Público SDE nº 02/2019 e acrescido de um eixo de gestão, para permitir um melhor monitoramento da gestão administrativa da operação. Dessa forma, cada eixo do plano de trabalho apresentado pelo Impact Hub corresponde a um dos objetivos gerais listados no edital. Cada eixo possui atividades específicas, entre os quais o orçamento é distribuído, visando a cumprir as metas estabelecidas para cada indicador. Assim, os eixos de atuação do Impact Hub são:

- Eixo 0) Gestão do Programa
- Eixo 1) Gestão de comunidade no ambiente de inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- Eixo 2) Execução da Iniciativa de Soluções Inovadoras para a Administração Pública
- Eixo 3) Implementação de estrutura de apoio e residência para startups participantes da iniciativa
- Eixo 4) Execução da Iniciativa de Aceleração de Negócios de Impacto Social-NIS
- Eixo 5) Apoio na implementação da estratégia de comunicação e divulgação do projeto.

De acordo com o Cronograma de Execução do Plano de Trabalho, o primeiro trimestre seria dedicado principalmente a atividades do eixo de Gestão do Programa, incluindo a formatação e desenho mais macro do projeto, além de um planejamento detalhado da execução. De maneira condizente com o regime jurídico de parceria, foi feita a opção de desenhar o formato mais específico das diversas frentes do programa de forma conjunta entre a SDE e o Impact Hub, de modo a aproveitar o conhecimento e experiência da organização selecionada com o público-alvo do programa.

Dessa forma, estavam previstas as atividades de estruturação da governança e seleção, recrutamento e contratação da equipe que opera em tempo integral no projeto;



vistoria e planejamento de uso do espaço físico do hub; desenho e planejamento das frentes do programa e articulação com parceiros externos.

4. A Pandemia da Covid-19: Replanejamento Estratégico

As atividades descritas na seção anterior estavam ocorrendo conforme o previsto, por meio da realização de reuniões presenciais semanais, realizadas na Secretaria de Desenvolvimento Econômico quando, aproximadamente 30 dias após a assinatura do Termo de Colaboração, em 20/03/2020, foi reconhecido estado de calamidade pública em todo o Estado de São Paulo por meio da publicação do Decreto nº 64.879, em decorrência da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19). O Artigo 2º do Decreto, suspendeu “[a]s atividades de natureza não essencial nos respectivos âmbitos, nos termos de atos próprios editados nessas mesmas esferas”, instituindo medidas de restrição a atividades econômicas e à circulação de pessoas e como parte da estratégia para conter o vírus.

Essa situação gerou três consequências principais no planejamento do programa, com impactos em todos os eixos. No eixo de gestão de comunidade, destaca-se que essa medida implicou em uma prorrogação, por tempo razoavelmente indeterminado, da inauguração do espaço físico do hub. Mesmo que as atividades retornem ao formato presencial em um futuro próximo, os números máximos de lotação do espaço deverão ser reavaliados, bem como devem ser adotados os protocolos sanitários mais seguros para uso do espaço. Ademais, enquanto houver restrições à realização de eventos, parte substancial do uso de um hub, que por definição é um espaço de encontro e trocas, a utilização do espaço físico será no máximo subótima. Destaca-se, por evento, que o próprio lançamento do programa estava previsto para ser realizado em evento no hub.

Do ponto de vista de vista do eixo de gestão do programa, os impactos diretos foram a revisão do cronograma de uso dos recursos, já que a preparação do espaço foi postergada, bem como a contratação do(a) coordenador(a) de comunidades e de outros membros da equipe voltados à gestão do espaço físico. Destaca-se também que as demais contratações ocorreram de forma virtual, à distância, e que a equipe tem operado em regime de teletrabalho desde então. Também, deve-se destacar que essa mudança no formato do programa deve produzir impactos sobre as metas de captação de recursos para o programa.

De forma mais estratégica e estrutural, imediatamente após a publicação do Decreto nº 64.879/2020, foi tomada a decisão, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de focar os primeiros esforços do IdeiaGov no atendimento de desafios tecnológicos enfrentados pelo sistema de saúde público relacionadas à pandemia. Chamada de



“IdeiaGov contra a COVID-19”, essa iniciativa foi construída para utilizar chamadas públicas de um funil unificado de seleção de soluções inovadoras de caráter tecnológico para resolver os desafios da área de Saúde.

O primeiro esforço nesse sentido foi a articulação de um conjunto de órgãos públicos envolvidos no enfrentamento à Covid-19, formalizada por uma proposta de convênio, que hoje tramita por meio do Processo SDE n.º 2020/00115, a ser firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a Secretaria de Estado da Saúde, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Fundação Faculdade de Medicina, e a Prodesp.

Também foi mobilizado um grupo de instituições parceiras do governo, setor privado e terceiro setor, que passaram a atuar no programa: Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE); Invest SP; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); Desenvolve SP; Prosas; Instituto Tellus; Fundação Novartis; e Wylinka.

5. Andamento das atividades previstas para o período (meses 01 a 03)

As atividades listadas abaixo são aquelas cuja execução estava prevista para ocorrer ou ser iniciada dentro dos primeiros três meses de vigência do Termo de Colaboração, com base no Cronograma de Execução da parceria que consta na página 20 do Termo de Colaboração, onde é detalhada cada etapa do projeto, de forma compatível com o Anexo II - Cronograma de Desembolso e Estrutura de Custo, que detalha como os recursos serão despendidos nessa execução.

5.1. Eixo 0) Gestão do Programa

- a) Administrativo, financeiro e jurídico:** Abertura de duas contas bancárias específicas para o projeto no Banco do Brasil, conforme estipulado no Plano de Trabalho. Integração com sistemas e processos contábeis e financeiros da Associação Hub Brasil.
- b) Gestão do projeto (cronogramas, planos de ação):** Desenho preliminar da proposta de valor do IdeiaGov, bem como realização de Mapeamento do Ecossistema de Inovação em Governo, além de estruturação de ferramentas de gestão do programa: Estrutura Analítica do Programa, Cronogramas, Guia de Boas Práticas de Contratação, Controle Orçamentário.
- c) Assessoria para gestão de equipe de implementação:** Desenho da equipe, planejamento de contratações e contratação de 05 cargos prioritários: do Diretor de Operações do IdeiaGov em 09/04/2020 e das Coordenadoras de Inovação em



Governo, de Comunicação, de Aceleração e Administrativo-Financeira no dia 04 de maio.

- d) **Mapeamento e metodologias:** Primeira versão do fluxo de atendimento às empresas participantes do programa construída com a SDE e com os parceiros estratégicos.
- e) **Gestão estratégica e transferência de conhecimento do membro mais experiente (Impact Hub São Paulo) da Associação para o projeto:** Apoio efetuado na construção dos cargos prioritários, no mapeamento do ecossistema de inovação em governo e negócios de impacto e na construção da primeira proposta de valor.

5.2. Eixo 1) Gestão de comunidade no ambiente de inovação da SDE

O Cronograma de Execução do Plano de Trabalho já previa o início da operação de gestão da comunidade e uso do espaço físico da SDE no segundo trimestre. Como explicado no item 4 deste relatório, a pandemia exigiu um novo planejamento para o uso do espaço e algumas das atividades preparatórias para o uso do espaço foram postergadas para o segundo trimestre. Apesar disso, já foram realizadas vistorias, bem como a elaboração de um planilha com a listagem de necessidades de infraestrutura e adequação do espaço.

5.3. Eixo 2) Execução da Iniciativa de Soluções Inovadoras para a Administração Pública:

- a) **Concepção e desenho de programa de mentoria de projetos inovadores no setor público:** Foi iniciado o desenho do fluxo de seleção e apoio aos projetos inovadores. A estrutura que foi elaborada se inicia com a fase de preparação dos desafios, parte para a estruturação e lançamento dos editais. Após a publicação dos editais a ser iniciada no mês de junho, vem a fase de seleção: triagem das propostas, avaliação por especialistas técnicos e Comissão de Análise. Depois se inicia o processo chamado de Jornada da Empresa Inovadora, que busca apoiá-la na implementação das soluções inovadoras.
- b) **Prospecção e seleção de equipes de servidores e projetos participantes da iniciativa:** Foram realizadas diversas reuniões para definir e priorizar os desafios que constituem o objeto dos primeiros editais do programa, ligados ao enfrentamento da Covid-19. Nesse processo, as seguintes organizações ligadas à



Administração Pública entraram oficialmente no projeto: Inova HC, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Secretaria de Saúde (SES) Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), Secretaria de Governo do Estado de São Paulo; Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE); Investe São Paulo; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); Desenvolve SP e a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (PRODESP). Deve-se destacar que a escolha final acerca de quais desafios compõem o programa cabe ao Comitê Gestor do IdeiaGov, nos termos do Decreto 64.974/2020, cuja primeira reunião só ocorreria em junho, após o período abarcado por este relatório.

- c) Implementação de metodologias de design thinking e design colaborativo para definição dos desafios nos órgãos e entidades do Estado de SP:** Em articulação com o conjunto de parceiros listados no item “b”, foram desenvolvidas atividades de apoio técnico para o lançamento de dois editais em junho, após do Comitê Gestor: (i) apoio técnico e desenvolvimento dos editais de Ofertas de Novas Tecnologias e do Desafio para Teste de Covid-19 de baixo custo; (ii) Apoio técnico e desenvolvimento dos formulários de Ofertas de Novas Tecnologias e do Desafio para Teste de baixo custo.
- d) Realização de cursos, workshops, palestras e mentoria para cada equipe de governo, auxiliando na definição do desafio a ser solucionado:** A primeira equipe de governo a ser apoiada no processo de definição dos editais foi a do Hospital das Clínicas, por meio do Inova HC, NIT do Instituto de Radiologia. Foram realizadas diversas atividades e foram prospectados mais de 10 desafios, que passaram posteriormente por filtro de priorização e aderência ao tema do programa, resultando num número mais enxuto de editais que seriam posteriormente submetidos para apreciação e aprovação do Comitê Gestor IdeiaGov.
- e) Divulgação e prospecção de startups e empresas inovadoras:** Nesse âmbito, foi firmada uma parceria com a plataforma Prosas de publicação e gestão de editais de inovação social, que doou acesso irrestrito à sua plataforma durante um período de 12 meses, bem como aos serviços de manutenção e apoio das páginas do programa.



5.4. Eixo 3) Implementação de estrutura de apoio e residência para startups participantes da iniciativa

O Cronograma de Execução do Plano de Trabalho já previa o início das atividades deste eixo para o segundo trimestre. Como explicado no item 4 deste relatório, a pandemia exigiu um novo planejamento para o uso do espaço e uma maior virtualização do programa de apoio.

5.5. Eixo 4) Execução da Iniciativa de Aceleração de Negócios de Impacto Social-NIS

a) Elaboração de conteúdo de capacitação para empreendedores de impacto, presencial e virtual: Foi realizado um levantamento com 17 empresas de base inovadoras para entender seus principais desafios no relacionamento com a administração pública.

b) Assessoria técnica na avaliação e seleção dos negócios participantes da iniciativa: A partir do levantamento descrito no item “a”, foi desenvolvida uma versão inicial do Government Readiness Level (GRL), metodologia exclusiva do programa IdeiaGov para diagnosticar o grau de maturidade da relação de empresas com o governo. Esta será usada na avaliação e customização da estrutura de apoio para cada empresa participante do programa.

c) Formação e gestão da rede de mentores da iniciativa: Foi realizado um levantamento de melhores práticas de gestão de redes de mentoria com programas como o Inovativa Brasil.

5.6. Eixo 5) Apoio na implementação da estratégia de comunicação e divulgação do projeto

a) Gestão, Planejamento e execução, juntamente com a equipe da SDE, do plano de comunicação e divulgação do Projeto de Inovação em Governo e Negócios de Impacto e do ambiente de inovação: Foi construída uma estratégia de divulgação para o programa, a identidade visual e layout da landing page do programa. A estratégia de comunicação, a identidade visual, o layout do site as peças para redes sociais foram validadas com a Assessoria de Comunicação da SDE e com a Secretaria de Comunicação.



b) Desenvolvimento material de divulgação e de criação de conteúdo para mídias digitais: Foi desenvolvida uma identidade visual, o layout do site e um conjunto de peças gráficas para redes sociais, que foram validadas com a Assessoria de Comunicação da SDE e com a Secretaria de Comunicação.

c) Outros comunicação - assessoria de imprensa, cobertura de foto e vídeo, website/portal: Foi desenvolvido um site para o programa, em versão beta, bem como um press release para divulgação do programa junto à imprensa. Ambos foram lançados somente após lançamento oficial do programa pelo Governador.

6. Monitoramento dos indicadores e metas do Chamamento Público SDE nº 02/219

A tabela abaixo contém o status de cada indicador e meta, em sua maioria de aferição anual, conforme previsto no Edital de Chamamento Público SDE nº 02/219, que abaliza a execução do Plano de Trabalho.

Objetivos	Indicadores	Metas			Status no período
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	
1) Gestão de comunidade no ambiente de inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico	1.1. Número mínimo de eventos de mobilização do ecossistema realizados	10	10	10	Não iniciado, conforme previsto.
2) Execução da Iniciativa de Soluções Inovadoras para a Administração Pública	2.1. Número mínimo de equipes de governo atendidas pela iniciativa	10	20	20	Uma equipe já atendida: Hospital das Clínicas da USP.
	2.2. Número mínimo de startups participantes na iniciativa	15	25	30	Não iniciado, conforme previsto.
3) Implementação de estrutura de apoio e residência para startups participantes da iniciativa	3.1. Mínimo de horas de mentoria por Startup/mês	20	20	20	Não iniciado, conforme previsto.
4) Execução da Iniciativa de Aceleração de Negócios de Impacto Social-NIS	4.1. Elaboração de conteúdo de capacitação para empreendedores de impacto	1	0	0	Iniciado, mas não concluído. Dentro do previsto.
	4.2. Mínimo de horas de mentoria por Negócio de Impacto/mês	20	20	20	Não iniciado, conforme previsto.
	4.3. Número mínimo de Negócios de Impacto apoiados nas atividades de formação	10	30	30	Não iniciado, conforme previsto.



	4.4. Número mínimo de Negócios de Impacto residentes	15	5	5	Não iniciado, conforme previsto.
5) Gestão da estratégia de comunicação e divulgação do projeto	5.1. Elaboração de estratégia de comunicação do projeto e do ambiente de inovação	1	0	0	Estratégia preliminar elaborada. Aguardando validação SECOM.
	5.2. Número mínimo de postagens em mídias sociais/mês	10	10	10	Não iniciado, conforme previsto.

7. Conclusão

A execução do Plano de Trabalho do Termo de Colaboração SDE-Impact Hub tem sido bem sucedida e dentro das expectativas desta área técnica. Apesar das dificuldades geradas pela pandemia da Covid-19, o programa IdeiaGov conseguiu reorientar seu planejamento estratégico em torno dos desafios surgidos da crise. Dessa forma, o programa será prototipado precisamente em torno de uma temática de maior complexidade tecnológica e com prazos mais urgentes para implementação. É uma oportunidade interessante para modelar a jornada e os fluxos de atendimento do programa a partir de modelos que depois poderão ser replicados para desafios pertencentes a outras temáticas.

O principal ponto de atenção durante a vigência dos três primeiros meses do projeto foi a ocorrência da pandemia da Covid-19, cujos efeitos e consequências foram descritos no item 4. Ao que tudo indica, uma das principais consequências é que haverá alguma dificuldade, por parte da OSC, de bater as metas de captação de receitas previstas no Termo de Colaboração, em sua Cláusula Sexta, Tabela 01. Por outro lado, a mobilização coletiva gerada pela pandemia no setor privado e no terceiro setor abrem novas oportunidades de captação de receitas que devem e estão sendo exploradas.

De resto, observo que optou-se por fazer este primeiro Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação um pouco mais longo do que os próximos, por conta da necessidade de se explicar os objetivos iniciais do projeto, a maneira pela qual o Plano de Trabalho se estruturou para cumprir com esse e os efeitos causados pela Covid-19. Os próximos deverão se concentrar nas atividades desenvolvidas pela parceria e, por consequência, podem ser mais enxutos.

Assim, submeto o presente relatório para a Comissão de Monitoramento e Avaliação para apreciação e, se julgado conveniente, para homologação e publicização desta peça.

À consideração.





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Coord de Ciência, Tecnologia e Inovação

Despacho

Assunto: Comissão de Monitoramento e Avaliação - Homologação do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação Nº 1 - Meses 01 a 03

Termo de Colaboração SDE-Impact Hub

Comissão de Monitoramento e Avaliação

Assunto: Ofício de Homologação do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação Nº 1 - Meses 01 a 03

Projeto: Operacionalização do Programa de Inovação em Governo e Negócios de Impacto

OSC Parceira: Associação Impact Hub Brasil. **CNPJ:** 18.702.797/0001-34

Vigência do Termo de Colaboração: 18/02/2020 a 18/02/2023

Relatório referente ao período: 18/02/2020 - 18/05/2020

A Comissão de de Monitoramento e Análise do Termo de Colaboração entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo (SDE) e a Associação Impact Hub do Brasil, assinado no dia 18/02/2020, após seleção do parceiro por meio do Edital de Chamamento Público SDE nº 02/2019, fundamentado na Lei Federal 13.019/2014 e no Decreto Estadual 61.981/2016, cumprindo com suas obrigações dispostas na Cláusula Quinta - Da Comissão de Monitoramento e Avaliação, conforme o procedimento explicitado na Cláusula Quarta - Do Monitoramento e da Avaliação de Resultados, aprova e homologa o 1º Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria, referente aos três primeiros meses da parceria, portanto correspondendo ao período entre 18/02/2020 e 18/05/2020.

Recomendação para o Relatório: Aprovado.

São Paulo, 16 de julho de 2020.

Classif. documental	999.99.99.999
---------------------	---------------





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Coord de Ciência, Tecnologia e Inovação
João Arthur da Silva Reis
Diretor Técnico III
Coord de Ciência, Tecnologia e Inovação

Margareth Aparecida Oliveira Lopes Leal
Assessora Técnica
Coord de Ciência, Tecnologia e Inovação

Mauro de Souza Praça Filho
Assessor Técnico
Coord de Ciência, Tecnologia e Inovação

